

Como se configura o cenário epidemiológico nacional da principal causa de cardiopatia adquirida em crianças e jovens?

Renata Corrêa Vasconcellos, Bruna Luiza Tavares Hernandes e Gabriel Oliveira Corrêa Rabelo - Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ)

INTRODUÇÃO

A Febre Reumática (FR) ainda gera grande impacto em países em desenvolvimento. A manifestação mais grave da FR é a Cardiopatia Reumática (CR), manifestada, principalmente, por insuficiência das valvas mitral e aórtica. A CR constitui a maior causa de doença cardíaca entre crianças e adultos jovens no Brasil.

OBJETIVOS

Analisar e comparar os dados referentes às internações e taxas de mortalidade por FR nas cinco regiões brasileiras.

MÉTODOS

Pesquisa descritiva feita através da análise do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), coletando informações referentes ao período entre janeiro de 2015 e janeiro de 2021.

RESULTADOS

Foram registradas 13.307 internações por FR aguda no Brasil, das quais, 35,61% ocorreram na região Nordeste, 33,72% na Sudeste, 10,62 % na Centro-Oeste, 10,20% na Sul e 9,84% na Norte. Essas internações somaram um custo de R\$12.354.417,63. Os custos foram maiores no Nordeste. O estado nordestino mais acometido foi Pernambuco (41,80%) e São Paulo foi o mais acometido no Sudeste (46,08%). A região Norte apresentou a menor taxa de mortalidade (0,99) e o maior índice foi observado na Centro-Oeste (2,97). O acometimento foi maior entre as faixas etárias de 5 a 14 anos, não havendo diferença significativa na comparação entre os sexos.

CONCLUSÃO

A redução à exposição ao estreptococo beta-hemolítico do grupo A, o adequado manejo e profilaxia da FR possuem potencial para promover a saúde da população, evitar a CR e diminuir os gastos com internações, sobretudo nas regiões mais acometidas.